



## Capa

# Compromisso global com a Sustentabilidade

Ações comprovam o engajamento da Jones Lang LaSalle

Comprometida em liderar o setor imobiliário em sustentabilidade ambiental e gerenciamento de energia, a Jones Lang LaSalle abraçou este desafio globalmente, desenvolvendo e implementando soluções para diminuir o impacto de suas operações e das de seus clientes.

As atividades do setor imobiliário são responsáveis por cerca de 40% do consumo de energia. Em 2008, a Jones Lang LaSalle foi responsável pela emissão de 44 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. No mesmo período, a empresa ajudou seus clientes a reduzir suas emissões em cerca de dez vezes este montante, ou 438 mil toneladas, gerando para eles uma economia de US\$ 95 milhões.

### Time certificado

Como parte deste compromisso global, em abril de 2008, a Jones Lang LaSalle estabeleceu uma meta para aumentar o número de profissionais certificados em sistemas de sustentabilidade para edifícios verdes. O objetivo da empresa era ter 500 profissionais certificados em 2009. Porém, em julho, a empresa documentou que 544 funcionários de

14 países atingiram o status de LEED® AP (Accredited Professional) ou designações equivalentes.

No Brasil, reforçam a equipe global Andrea Assis, Gerente de Infraestrutura no edifício Continental Square Faria Lima, em São Paulo, e Newton Borges, Engenheiro Nacional para a área de Facilities, que receberam suas certificações LEED AP na categoria Novas Construções (NC) em agosto deste ano.

### Menos uma tonelada de CO<sub>2</sub> em apenas uma hora

Neste ano, a Jones Lang LaSalle participou da terceira edição do movimento mundial Hora do Planeta (Earth Hour), contra as mudanças climáticas. No evento, que acontece anualmente em março, durante 60 minutos empresas, governos e indivíduos são incentivados a apagar as luzes para demonstrar engajamento na questão do aquecimento global.

Na América Latina, a economia alcançada foi de 1.320 kWh de energia, ou quase uma



*“Em 2010, esperamos dobrar a economia alcançada com a Hora do Planeta”*

**George Amador,**  
Diretor de Facilities da  
Jones Lang LaSalle para a  
América Latina

tonelada de emissões de CO<sub>2</sub>, o equivalente a um automóvel fora das ruas por três meses. George Amador, Diretor de Facilities da Jones Lang LaSalle para a América Latina, explica que para chegar ao resultado da economia na região, o processo envolveu o desligamento das luzes não-essenciais. “Ao desligar a iluminação, foi possível medir a energia consumida por todas as luzes, somá-la e, como a ação durou uma hora, obtivemos a quantidade de energia economizada em kWh”, explica.

Para 2010, a meta será dobrar a economia alcançada este ano na região. “Iremos também contabilizar a economia alcançada por nossas equipes em suas casas”, acrescenta Amador.

### Centro Administrativo Santo Amaro, agindo para preservar

Em todos os edifícios que gerencia no Brasil, a Jones Lang LaSalle desenvolve ações de sustentabilidade como projetos de uso racional de água, reciclagem, gerenciamento eficiente de energia, entre outras, que além da diminuição do impacto ambiental, são investimentos que comprovadamente trazem retorno financeiro.

Desde 1999, sob a gestão predial da Jones Lang LaSalle, o Centro Administrativo Santo Amaro (CASA), em São Paulo, tem 6 mil usuários fixos e recebe 1.200 visitantes diariamente.

Antecipando-se à lei municipal que disciplina a coleta, armazenagem e destinação de resíduos sólidos, e também à lei estadual que trata da destinação do lixo tecnológico, ambas aprovadas este ano, em São Paulo, o CASA, implementou, em 2007, o programa de coleta seletiva e destinação final de resíduos.

Desde a coleta até o destino, o programa prevê o rastreamento e a documentação de todas as etapas de processamento dos resíduos, garantindo o tratamento adequado dos materiais ao

longo deste percurso. “Assumimos a responsabilidade pelo processo completo, não somente pela coleta. Conhecemos todo o caminho percorrido pelos resíduos desde que saem do condomínio e asseguramos o destino correto de cada material. Este é o nosso grande diferencial”, explica Gabriel João Martim, Gerente de Infraestrutura da Jones Lang LaSalle no Centro Administrativo Santo Amaro.

O condomínio também gerencia a coleta e a destinação de pilhas, lâmpadas e baterias, com procedimentos específicos até a entrega para empresas especializadas na reciclagem destes materiais. As ações incluem ainda treinamentos de equipes, palestras, campanhas de divulgação e materiais informativos.

Os resultados do programa, desde sua implementação, correspondem à preservação de 2.003 árvores e à economia de 201 barris de petróleo ou mais de duas toneladas de bauxita.

Para otimizar o uso da água no empreendimento, foi colocado em prática, em parceria com a H2C, empresa especializada em projetos de racionalização de consumo de água, um programa que incluiu a substituição de instalações hidrossanitárias e a regulagem de torneiras e vasos. Como resultado, nos quatro blocos de edifícios, houve uma redução de 580 m<sup>3</sup> mensais no consumo, o que representa uma economia de 23%, com retorno obtido em seis meses. O condomínio também instalou calhas para reutilizar gotas de água, que antes eram desperdiçadas nas torres de resfriamento do ar-condicionado. Essa medida reduziu o consumo em 100 m<sup>3</sup> mensais.

Por meio de processos operacionais de fácil aplicação, com custos compatíveis, as soluções em prática no CASA representam um modelo a ser seguido e um incentivo para novos projetos sustentáveis em edifícios comerciais. ■



Do início ao fim: separar resíduos é só o começo.